



RESUMO 23

MASTITE PUERPERAL: ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO

Mayara Pinto da Silva¹
Ingrid Santos Barbosa¹
Lilian Ewelyn Negreiros Oliveira¹
Helena Cruz²

Eixo Temático: Práticas de Cuidado

Introdução: A mastite puerperal é um processo infeccioso agudo que em alguns casos pode evoluir para necrose do tecido mamário. Os sintomas mais comuns são: dor intensa, enrijecimento da mama (leite empedrado), vermelhidão local, calafrios e febre. O principal fator de risco para a mastite puerperal é a estase láctea, causada pelo incompleto esvaziamento da mama. Pelo espaço intraductal passam alguns componentes do plasma para o leite (particularmente imunoproteínas e sódio) e do leite para o tecido intersticial, em especial citocinas, induzindo uma resposta inflamatória que, na maioria das vezes, envolve o tecido conjuntivo interlobular. **Objetivo:** Descrever a assistência de enfermagem a paciente acometida por mastite puerperal. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo do tipo estudo de caso, realizado em abril de 2018 em um hospital público na Bahia. A participante (puérpera) deu entrada no hospital para processo natural do parto, após três dias de alta retornou a unidade com dor no mamilo esquerdo devido a infecção. Os dados foram coletados a partir do histórico de enfermagem, exame físico e análise de prontuário do paciente, no qual acompanhamos por um dia. Os achados foram analisados e, então, elaborados os diagnósticos de enfermagem e intervenções fundamentadas no *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA) 2012-2014, Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC), e Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC). **Resultados e discussão:** durante a assistência de enfermagem a paciente apresentou febre, abdome globoso, edema em MSE e referiu dor, cefaleia e preocupação. A partir das necessidades da paciente foram considerados os seguintes diagnósticos: Dor relacionada à inflamação evidenciada por relato verbal de dor, Ansiedade relacionada a estressores evidenciado por apreensão e Amamentação ineficaz relacionada a esvaziamento insuficiente de cada mama evidenciado por interrupção na amamentação. Foram realizados procedimentos como, elevação do leito a 45°, exame físico e aferição de sinais vitais. **Conclusão:** A realização desse estudo proporcionou grande relevância na aplicação do processo de enfermagem, com um papel fundamental da equipe no desenvolvimento de tais atividades tanto práticas quanto educativas, a fim de metodizar o cuidado, assegurando a sistematização de assistência em enfermagem em pacientes com mastite puerperal.

Descritores: Mastite; Puerpério; Assistência de enfermagem.

¹Discentes do curso de Enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia; relatora- mayara-silva112@hotmail.com, tel: (74) 99822545;

² Enfermeira, Pós Graduada em Urgência e Emergência Faculdade Adventista da Bahia.